

I Jornadas conjuntas em Territórios Comunitários



Os terrenos comunitários regressam à agenda política, principalmente pela discussão da regulamentação da lei dos Baldios. Hoje, enquanto a Assembleia da República discute o regime jurídico associado a estes territórios, na grande maioria das unidades comunitárias, a economia evolui do modelo de propriedade comunitária tradicional, com implicações no modelo de gestão.

Revela-se pois importante a adoção de novos modelos de gestão, mais flexíveis, visando o incremento da participação dos compartes no respeito pelos valores sociais, económicos e ambientais. Convictos da ocorrência desta mudança, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Cetrad, CIFAP, DESG), em parceria com a Baladi, a Forestis e a florestais-da-utad, promovem as **I Jornadas conjuntas em Territórios Comunitários: A emergência de um novo ciclo nos terrenos comunitários**.

Importa assim, num primeiro momento, promover o debate em torno da compreensão das dinâmicas de mudança e da própria transformação do rural, focando de seguida a discussão na institucionalização da emergência deste novo ciclo – a apropriação da mudança promovida por via legislativa com a redefinição e reencontro dos fundamentos que possam legitimar a propriedade comunitária.

O processo em curso da nova regulamentação da Lei dos Baldios, recolocou os territórios comunitários (baldios) na ordem do dia.

A UTAD é uma das entidades organizadoras das I Jornadas conjuntas em territórios comunitários.

Inscrições gratuitas mas obrigatórias, até 21 de maio, na secretaria do departamento florestal: mlurdes@utad.pt

PROGRAMA [VER]